



Conjuntura da Construção - Principais Indicadores -

nº 99

março/2018

Falta de mão-de-obra limita crescimento da Construção

A generalidade das previsões avançadas para a evolução da Construção em 2018 são favoráveis, desde logo as da Comissão Europeia, que antecipa um crescimento de 3,2% do investimento em construção, e as da FEPICOP, que prevê uma evolução de +4,5% no produto do setor em 2018.

No mesmo sentido, a análise às respostas dos empresários do Setor aos inquéritos qualitativos do INE permite concluir que os responsáveis pelas empresas encaram de forma mais favorável a evolução do setor da Construção em geral e das suas empresas em particular. De facto, os resultados obtidos nas questões relacionadas com a atividade passada e futura das suas empresas mostram-se todos menos negativos do que no período homólogo dos anos anteriores, indicando uma trajetória positiva do sentimento dos empresários face à evolução da atividade da Construção:

	Indicador de confiança	Apreciação da atividade	Perspetivas de atividade	Perspetivas de emprego
2016-I trim	-33,0	-20,0	-21,0	-19,0
2017-I trim	-25,0	-12,0	-5,0	-14,0
2018-I trim	-15,0	-7,0	-3,0	-2,0

SRE – Saldo das respostas extremas dos empresários (em %)

Porém, recorrendo às opiniões dos mesmos empresários, é igualmente possível analisar quais as suas principais preocupações e quais os entraves que estes declaram existir ao normal desenrolar da atividade das suas empresas:

	Principais obstáculos à atividade					
	Procura	Pessoal qualificado	Perspetivas vendas	Taxa de juro	Crédito bancário	Obtenção de licenças
2016-I trim	66,7	5,4	40,2	15,6	35,9	8,0
2017-I trim	66,7	8,9	32,5	13,6	34,2	10,5
2018-I trim	50,3	22,7	28,8	10,8	32,6	14,3
	➡	➡	➡	➡	➡	➡

Fonte: INE, Inquéritos qualitativos à atividade da construção

SRE – Saldo das respostas extremas dos empresários (em %)

Da análise destes resultados verifica-se que a escassez de mão-de-obra especializada está a acentuar-se e constitui o obstáculo à atividade da construção cuja importância mais tem aumentado ao longo dos anos mais recentes. Pelo contrário, e com exceção da dificuldade na obtenção das licenças, todos os outros fatores limitativos da atividade têm vindo a ser menos referidos pelos empresários, apesar de se manterem relevantes.

Esta situação, a manter-se, pode comprometer a recuperação do setor da Construção, por dois motivos: a falta de trabalhadores para a execução das obras e o aumento da pressão sobre os custos da construção, o que, refletindo-se no aumento dos preços finais, reduzirá a procura dirigida aos produtos do Setor.



INDICADORES DA CONJUNTURA DO SETOR DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS					
Indicador	2016		2017	2018	
	valor anual	Var. anual (%)	Var. homóloga acumulada (%)		
			Dezembro	Janeiro	Fevereiro
Indicadores Macroeconómicos e Financiamento					
	mil M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
PIB	185,2	1,5%	2,7		-
FBCF - Total	28,8	1,6%	9,0	-	-
FBCF - Construção	13,9	-0,3%	9,2	-	-
VAB - Construção	6,3	-1,7%	6,7	-	-
Crédito acumulado às empresas de Construção (1)	10,8	-16,1%	-7,0	-2,9	-
Novas Operações de crédito para aquisição de habitação	5,8	44,3%	42,6	14,6	-
Emprego e Desemprego na Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº Trabalhadores Construção	289,9	4,5%	6,1	-	-
Nº Desempregados Construção	49,1	-22,1%	-27,9	-	-
Indicadores de Produção do setor da Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº de fogos novos licenciados	11,4	38,2%	23,7	-4,4	-
Nº de fogos novos concluídos	7,3	9,8%	19,0	-	-
	mil m2	(%)			
Área licenciada para habitação	2.693,6	32,1%	20,1		-
Área licenciada não residencial	2.423,5	27,2%	3,8		-
	M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
Valor das Obras Públicas Promovidas	1.757,5	38,7%	61,7	-57,7	-47,4
Valor dos Contratos de empreitadas de Obras Públicas (inclui ajustes diretos)	1.150,0	16,2%	54,7	55,8	21,0
	mil Ton	(%)			
Consumo de Cimento	2.381,9	-4,4%	13,2	7,5	8,2
Valores de Produção do setor da Construção					
	M. (€)	(%)	2017 Var. anual (%)	2018 (P) Var. anual (%)	
Produção Global	10.741,8	-3,3%	5,9%	4,5%	
Edifícios Residenciais	2.730,0	5,0%	8,0%	7,0%	
Edifícios Não Residenciais	2.871,4	-1,7%	3,7%	2,8%	
Engenharia Civil	5.140,3	-8,0%	6,0%	4,0%	

Nota: Quadro construído com informação disponibilizada até 26 de março de 2018

(1) em 2016, informação relativa a dezembro (P) Previsão

(2) INE - Contas Nacionais Trimestrais - I+II+III+IV trim. de 2017

Fontes: INE, IEFP, Banco de Portugal, Observatório das Obras Públicas, FEPICOP